



PEGADA ECOLÓGICA DOS SERVIDORES DO FÓRUM DE ANÁPOLIS/GO

PATRÍCIA DE ALBUQUERQUE SOBREIRA; PAULO HENRIQUE SOBREIRA FRANÇA;
MARCELO HENRIQUE DOS SANTOS; TARCIANA DE ALBUQUERQUE SOBREIRA;
RODRIGO RANIERY SANTOS PEDROSA

INTRODUÇÃO: O problema ambiental é um desafio para todos: governos, empresas e a sociedade de modo geral. A Carta Magna brasileira prevê que todos têm direito a um meio ambiente equilibrado, mas que todos também têm responsabilidade na sua conservação. **OBJETIVOS:** Ao se estudar a aplicação da pegada ecológica no Fórum de Anápolis - Tribunal de Justiça de Goiás, buscou-se um mecanismo de aferição do impacto ambiental que cada pessoa envolvida na atividade tem em nosso planeta e desta forma, desenvolver ações que visem à diminuição do gasto de recursos naturais. **METODOLOGIA:** A Escola Judicial (EJUG) criou uma agenda ambiental própria através da pegada ecológica, por meio da conversão de gastos com energia elétrica, alimentação e consumo de água em equivalentes de CO₂ pelos servidores, no período de março a agosto de 2020, com a finalidade de diminuir o impacto ambiental de suas ações, o que hoje é utilizado em todos os níveis da gestão. **RESULTADOS:** O resultado foi de 103.244,76 kg de CO₂ lançado na atmosfera pelas atividades do Fórum de Anápolis a cada ano, o que representou uma média de 790,60 kg de dióxido de carbono emitido por servidor. Esse valor correspondeu a um total de 99 hectares de floresta. **CONCLUSÃO:** Dentro do contexto das instituições estaduais, são poucas as ações que demonstram preocupação ambiental, constituindo-se em ambiente que desenvolve atividade que impacta em muito o meio ambiente. Averiguar a pegada ecológica desta instituição teve o mérito de demonstrar o gasto de recursos com essa atividade, apontando os meios de diminuição de seu impacto no meio ambiente, favorecendo ainda a melhoria do próprio ambiente judiciário.

Palavras-chave: **AGENDA 2030; FÓRUM DE ANÁPOLIS; PEGADA ECOLÓGICA; PRESERVAÇÃO AMBIENTAL; SUSTENTABILIDADE**